

013

TAXAS DE PARASITISMO EM *Phyllocnistis citrella* (LEPIDOPTERA: GRACILLARIIDAE).
Caio F. S. Efrom, Simone M. Jahnke, Lúcia M. G. Diefenbach, Fábio K. Dal Soglio, Luiza R. Redaelli
(Depto. de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A identificação das espécies de parasitóides que ocorrem em uma dada cultura, assim como o registro da eficiência destes organismos no parasitismo natural da praga visada, constituem o primeiro passo de um programa de controle biológico. Este trabalho objetivou identificar as espécies de parasitóides associados à *Phyllocnistis citrella* e determinar as taxas de parasitismo. O trabalho foi realizado em dois pomares de citrus sendo um da variedade Montenegrina (*Citrus deliciosa*) e outro do híbrido Murcott (*Citrus reticulata* x *C. aurantium*), ambos com aproximadamente 10 anos de idade, situados no município de Montenegro (29° 68'S e 51° 46'W), RS. Cada um dos pomares foi subdividido em três sub-áreas, cada uma com 104 plantas. De cada sub-área, foi sorteada uma planta, a qual foi examinada quinzenalmente no período de junho de 2001 a junho de 2002, buscando-se a presença de pupas de *P. citrella* nos brotos. Em cada ocasião de amostragem todas as folhas contendo pupas eram coletadas, depositadas em sacos plásticos identificados. Em laboratório cada folha foi acondicionada, individualmente, em placas de Petri, contendo papel filtro umedecido com água destilada e mantidas em condições de laboratório até a emergência de parasitóides e/ou de adultos de *P. citrella*. A identificação das espécies de parasitóides foi realizada através de chave dicotômica e com auxílio de especialistas. Foram identificadas três espécies de parasitóides endógenos e de *Ageniaspis citricola*, introduzido em áreas próximas para controle do minador. As taxas de parasitismo encontradas foram de 42,1% em Montenegrina e 40% em Murcott para todo período. A frequência relativa das espécies de parasitóides foi de 40% de *Elasmus* sp., 40% de *Cirrospilus* sp. C. e 20% de *Cirrospilus* sp. em Montenegrina. Em Murcott os valores foram de 50% de *A. citricola*, 33% de *Elasmus* sp. e 17% de *Cirrospilus* sp. (PIBIC/CNPq/UFRGS).